Ill.mo, Ex.mo Snr.

Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex.cia, que de Lisboa me disem o seguinte, em data de 12 do corrente, a saber "—"

"Com muita magoa lhe anuncio que devendo rebentar aqui uma Revolução no dia 8 do corrente, foi antecipadamente denunciada por um Sargento de M.o "16", e os perversos tiverão lugar de prevenir-se, e assim obstarem ao seu exito; por consequencia novas victimas, e muito principalmente a vista do Decreto de hontem, creando uma Commissão ad hoc, para peremptoriamente julgarem os Cumplices: ficou tudo alterado; mas nem por isso se deve entender abandonado o plano: a Soldadesca esta desesperada, e não me admirará que por qualquer causa, se desenvolva grande desordem."

"Manoel Ribeiro Guimaraens, e seu

" filho, forão acometidos pelos Realistas, arma-
" dos de facêle; o Pai, ficou com trez brechas
" na cabeça, e um braço muito mal tratá-
" do; o filho, quebrou um dedo — O Jeremias,
" Vice-Consul Inglez, foi tambem brinda-
" do com uma doze de páo; mas não teve
" conclusão, e por capriço, nega, com me-
" do de perder o lugar." " Fala-se
" em Guerra da França á Hespanha —
" a Diligencia de Badajóz, foi sus-
" pendida de repente — tem havido mui-
" tas prisoens." — " Adeos, meu amigo,
" creia que estou como todos, em grande
" alvoroço, e por consequencia com o es-
" pirito tão pouco socegado, que não posso
" entrar em detalhe de circumstancias &c." = ".

Alem desta

Carta, recebi outra bem desagradavel para mim, annunciando-me que em 3 do corrente, foi cercada a Casa de meu Cunhado Lacher em Portalegre, aonde se acha a minha Consorte, e filhos; e apresentando-se o Corregedor, e Juiz de Fora daquella Cidade, com os seus Officiaes de Justiça, e alguns Cavalleiros, chamarão a minha Esposa para apresentar as minhas Cartas; e como ella dicesse que não tinha nenhuma que podesse apresentar, derão então busca a toda a Casa, e nada acharão. Fico pois privado de escrever á minha familia, porque por uma simples Carta, ainda que não trate de politica, receio que me prendão a minha Esposa.

Veja V. Ex.ª a que estado estamos reduzidos; porem nós os Portuguezes, de tu-

do somos os culpados, porque quando devíamos
velar, dormimos; quando devia-mos obrar,
prostemo-nos em inacção; o que somos, e o
que somos!. Estimarei que V. Ex.cia
continue a passar bem, assim como a Ex.ma
Snr.a Marqueza, muito minha Snr.a, e sou
com toda a consideração ~

De V. Ex.cia

M.mo, e Ex.mo Snr. –
Marquez de V.ta Maior.

O mais At.o V.or, e Sr.d Obrig.do

Londres 27 de –
Fever.o de 1831.

Antonio Rodrigues
Commissario do Exercito
do Porto. Emigrado